



**Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas**  
**GABINETE DEPUTADA ESTADUAL ALESSANDRA CAMPÊLO**

**PROJETO DE LEI Nº. 334 / 2019**

**AUTORA: DEPUTADA ALESSANDRA CAMPÊLO**

1 À impressão.  
2. Às Comissões Técnicas.  
3 Inclua-se em Pauta durante  
Em 30 / 5 / 2019 dias  
Vice-Presidente

Institui o Programa de Humanização Permanente de Apoio Psicológico às Mulheres que Sofreram Aborto Espontâneo ou Óbito Fetal, no âmbito da rede de saúde do Estado do Amazonas.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS**

**DECRETA:**

**Art. 1º.** Fica instituído, no âmbito da rede de saúde do Estado do Amazonas, o Programa de Humanização Permanente de Apoio Psicológico às Mulheres que Sofreram Aborto Espontâneo ou Óbito Fetal, com a intenção de prestar o atendimento adequado às mulheres nessas condições.

**Art. 2º.** O Programa contará com equipe multidisciplinar das áreas de psicologia e assistência social, que deverá orientar, auxiliar e atender a mulher em situação de abortamento ou óbito fetal.

**Parágrafo único.** Constatado o aborto espontâneo ou óbito fetal no âmbito da rede de saúde estadual, caberá ao psicólogo avaliar a paciente e, se for o caso, encaminhá-la ao centro de atendimento psicológico mais próximo de sua residência para tratamento com o psicólogo e acompanhamento da assistência social junto à respectiva família.

**Art. 3º.** Caberá ao Poder Executivo normatizar os procedimentos para a implantação deste Programa de Humanização no Estado do Amazonas, no que couber.

**Art. 4º.** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias e/ou já existentes, consignadas no orçamento vigente, sujeita a suplementação, se necessário.

**Art. 5º.** Esta Lei entra em na data de sua publicação.

**PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS**, em Manaus/AM, 28 de maio de 2019.

  
**ALESSANDRA CAMPÊLO**  
DEPUTADA ESTADUAL  
MDB



**Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas**  
**GABINETE DEPUTADA ESTADUAL ALESSANDRA CAMPÊLO**

**JUSTIFICATIVA**

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária que institui o Programa de Humanização Permanente de Apoio Psicológico às Mulheres que Sofreram Aborto Espontâneo ou Óbito Fetal, no âmbito da rede de saúde do Estado do Amazonas.

O presente Projeto de Lei tem como finalidade estabelecer assistência psicológica e social à mulher que tenha sofrido aborto espontâneo ou óbito fetal, a fim de prestar as orientações e encaminhamentos devidos nesse momento delicado.

Define-se como aborto espontâneo a perda da gestação até 20 (vinte) semanas, e como óbito fetal a morte do feto após 20 (vinte) semanas de gravidez. Segundo estudos, muitas das mulheres que passam por quaisquer das situações descritas acima sofrem de depressão, transtorno pós-traumático, síndrome do pânico, entre outras condições psicológicas que abalam suas vidas e suas expectativas para o futuro.

Assim, cabe ao Poder Público elaborar políticas públicas que atendam às necessidades das mulheres e famílias em situação de luto e abalo psicológico após o fim inesperado de uma gestação.

Desse modo, o Projeto apresentado visa implementar na rede pública de saúde do Estado um Programa que atenda às mulheres em um primeiro momento, e as encaminhe para centros de tratamento adequados, a fim de fazerem o acompanhamento necessário para tratar das consequências psicológicas do abortamento espontâneo ou óbito fetal.

Diante do exposto, solicito aos Nobres Pares o apoio para a aprovação da presente propositura, considerando se tratar de um tema de significativa relevância social para a população do Estado do Amazonas.

**PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS**, em Manaus/AM, 29 de maio de 2019.

  
**ALESSANDRA CAMPÊLO**  
DEPUTADA ESTADUAL  
MDB